

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 2

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 04 /05/2020

Gleivison Cunha Teles

Graduando em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0442371779957638>

Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8482567867097155>

Dayvison Santos de Oliveira

Graduando em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3096391371786098>

Laydiane Martins Pinto

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9658451068463902>

Sandy Valente Coelho

Enfermeira graduada pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém-PA
<http://lattes.cnpq.br/2158975318782125>

Maria Suzana Souza Castro

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2172248355606540>

Rosana de Souza Monteiro

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2398360071833423>

Fabiane Micaela Pereira Barreto

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4765594486203935>

Kamille Giovanna Gomes Henriques

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7680136211817676>

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9782643617217166>

Alex Brendo Gonçalves Costa

Graduando em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7797535489322605>

Aline Maria Pereira Cruz Ramos

Enfermeira, Doutora, formada pela Universidade Federal do Pará (UFPA),
Belém - Pará
<http://lattes.cnpq.br/5659071119788962>

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos em uma ação educativa de sensibilização acerca do assunto doação de

órgãos e tecidos voltada aos graduandos e funcionários da Universidade da Amazônia (UNAMA). **Descrição da experiência:** Como instrumento de sensibilização optou-se por um jogo lúdico, pelo fato deste tornar o processo de ensino-aprendizagem dinâmico e prazeroso, haja vista, que conversar sobre doação de órgãos ainda é visto como um assunto envolto em associações negativas e “pré-conceitos”. Por isso, foi confeccionado um jogo da memória o qual tem como objetivo encontrar pares de figuras exatamente iguais. Tal instrumento de educação foi escolhido pela acessibilidade que permite a quase qualquer indivíduo participar e por remeter a infância parte prazerosa de nossas vidas. **Conclusão:** Educação em saúde se faz com a participação dos ouvintes no processo de ensino-aprendizagem. Pensando nisso, é de suma importância o desenvolvimento de tecnologias leves, que estimulem a participação ativa dos ouvintes, tendo em vista a facilitação da troca de conhecimento, além de tornar o processo mais dinâmico e efetivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Transplante de órgãos, Prevenção Primária.

THE EFFECTIVENESS OF LIGHT TECHNOLOGIES IN AWARENESS ABOUT ORGAN DONATION: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Objective: Reporting the experience of academics in an educational and awareness action about organ and tissue donations aiming at graduates and employees of the University of the Amazon (UNAMA). **Experience report:** Taking as a consciousness-raising tool, a playful game was chosen, they make the teaching-learning process more dynamic and funny, considering that talking about organ donation still seen as a subject involved in negative associations and “preconceptions”. That is the reason why a memory game was created with the aim to find pairs of exactly identical figures. The tool was chosen for allows the accessibility of a plenty of individual to participate and for sending childhood a pleasurable part of their lives. **Conclusion:** Health education is doing with the participation of listeners in the teaching-learning process. Keeping that in mind, it is extremely important to develop new technologies which encourage active participation by those who are listening, in order to facilitate the exchange of knowledge, in addition to making the process more dynamic and effective.

KEYWORDS: Education of health, Organ transplantation, Primary Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

O transplante de órgãos e tecidos é uma alternativa terapêutica que possibilita grandes chances de recuperação e qualidade de vida ao paciente com disfunção grave ou falência de órgãos como pulmão, coração, rins e outros. Assim, este procedimento consiste na extração de tecido ou órgão – por inteiro ou parte deles – de um doador (vivo ou não) para subsequente substituição em receptor compatível (MOREIRA et al., 2016).

Desde 1964, quando iniciaram-se os transplantes no Brasil, houveram diversos marcos que potencializaram os avanços tanto nas técnicas cirúrgicas – com redução substancial dos riscos ligados ao procedimento – quanto na legislação vigente (CASTRO et al., 2016). Contudo, o número de pessoas que necessitam de doação ainda é

desproporcional ao de doadores efetivos por diversos motivos como a recusa familiar ligada a falta de conhecimento pregresso sobre o assunto, questões religiosas, déficits na abordagem profissional a família do potencial doador, manutenção da viabilidade dos órgãos, entre outros (BERTASI et al. 2019).

Nesse contexto, emerge a campanha “Setembro Verde”, mês alusivo ao Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, celebrada no dia 27 de setembro, caracterizado por ações de conscientização e/ou sensibilização acerca do transplante de órgãos e tecidos. No Estado do Pará, tal iniciativa é promovida pela Central Estadual de Transplante (CET) em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA) e Instituições de Ensino Superior (IES) com o objetivo de estimular a doação de órgãos e tecidos a nível estadual.

Segundo os dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), até dezembro de 2019, foram realizados 24.130 transplantes (córnea, rim, fígado pâncreas, coração e pulmão) a nível nacional, permanecendo ainda na lista de espera 37.946 pessoas. Enquanto que, no Pará, nesse mesmo ano, houveram 309 transplantes (córnea e rim), sendo a lista de espera composta por 1.236 pacientes.

Tais números evidenciam a necessidade crescente de ações que atraiam e incentivem mais doadores de forma a reduzir as filas de espera. Para isso, torna-se de extrema importância que a sociedade em geral obtenha informações sobre o processo de doação de órgãos, afim de dar-lhes maior autonomia na tomada de decisão favorável à doação.

Dessa forma, Marcondes et al. (2019) ressalta a necessidade de divulgação e discussão da temática, visto que a recusa familiar permanece intimamente ligada, dentre outros fatores, à falta de conhecimento sobre a doação de órgãos e a Morte Encefálica (ME). E ainda ressalta o papel de educador em saúde exercido pelo enfermeiro em repassar orientações que incluem desde aspectos éticos e legais do transplante, até o esclarecimento de questionamentos como a integridade do corpo após a captação.

Destaca-se ainda que o enfermeiro para além da assistência direta ao possível doador e seus familiares que inclui a identificação do provável doador, manutenção dos órgãos viáveis, abordagem familiar e no pós-transplante, também assume o papel de educador fora do ambiente hospitalar, difundindo informações sobre o transplante de órgãos e tecidos à comunidade, por meio de educação em saúde nas escolas, universidades, unidades de saúde e outros (SILVA FILHO et al., 2016).

Para isso, o uso de tecnologias leves apresenta-se como ferramenta de alta efetividade e de baixo custo para a sensibilização quanto a importância de se tornar doador. Segundo Souza et al. (2019), as tecnologias leves se apresentam com enfoque nas relações humanas, a exemplo do acolhimento e estabelecimento do vínculo profissional-paciente.

Assim, esclarecer conceitos errôneos e desmitificar crenças desfavoráveis é essencial para aumentar os índices de doadores efetivos e, conseqüentemente, diminuir o

tempo de espera nas filas de transplante. Além disso, Hanauer e Burille (2020) destacam a relevância de promover tais discussões dentro dos espaços universitários, especialmente com acadêmicos da área da saúde haja vista que estes, futuramente, poderão ser responsáveis por reconhecer, acolher e cuidar de possíveis doadores e seus familiares.

Sendo assim, faz-se necessário ações de conscientização sobre doação de órgãos dentro do ambiente acadêmico, uma vez que este meio propicia tais discussões por ser altamente plural e social. Além do mais, acredita-se que estes acadêmicos serão multiplicadores das informações em seus locais de trabalho, casa, comunidade e principalmente em suas cidades de origem.

1.1 Aspectos gerais sobre doação e transplante de órgãos no Brasil

O fluxo do transplante de órgãos em relação ao doador *post mortem* inicia-se com a identificação e o diagnóstico de Morte Encefálica. Segundo Monteiro, Albuquerque e Melo (2020), a ME consiste na destruição completa e irreversível do tronco encefálico, evidenciada obrigatoriamente por eletroencefalograma e exame físico.

A partir do reconhecimento de ME, faz-se a notificação a Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgãos (CNCDO). A mesma transmite essa informação à Organização de Procura de Órgãos (OPO), responsável por avaliar as condições clínicas e viabilidade dos órgãos do possível doador (SANTOS et al., 2019).

Então, o próximo passo consiste na abordagem familiar realizada pela Comissão Intra-Hospitalar para a Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). Tal etapa é imprescindível pois, de acordo com a Lei nº 10.211/2001, mesmo que, em vida, o paciente tenha expresso a vontade de ser doador de órgãos, é a família a responsável pela autorização ou recusa da doação, especificamente cônjuge ou parente de até segundo grau e maior de idade (BRASIL, 2001).

Destacam-se como contraindicações para doação: tumores malignos, exceto se carcinomas basocelulares, *in situ* do colo uterino e tumores primitivos do sistema nervoso central, soropositivos para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou para vírus T-linfotrófico humano (HTLV) dos tipos I e II, sepse ativa e não controlada e tuberculose em atividade (COELHO E BONELLA, 2019).

Segundo Sandri e Kuse (2019), um fator de peso em favor da autorização familiar é a vontade expressada em vida de ser doador de órgãos e tecidos, o qual é visto como um último desejo do provável doador. Somado a isso, Ribeiro et al. (2020) enfatiza o fortalecimento da associação do ato de doação de órgãos como um ato de solidariedade ao salvar a vida de outra (s) pessoa (s).

Quanto aos doadores vivos – os quais podem doar um rim, medula óssea, e parte do fígado ou do pulmão – de acordo com o Decreto nº 9.175/2017, qualquer pessoa saudável de até 60 anos pode ser doadora, com exceção aos doadores de fígado que são aceitos até 80 anos e os menores de idade com autorização de ambos os pais ou responsáveis. Para isso

o doador deverá possuir parentesco consanguíneo de até quarto grau com o receptor ou, no caso de cônjuges, mediante autorização judicial. É necessário ainda a apresentação de exames de HIV e das hepatites B e C junto as provas de função hepática, renal e pulmonar (BRASIL, 2017).

2 | OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos em uma ação educativa de sensibilização acerca do assunto doação de órgãos e tecidos voltada aos graduandos e funcionários da Universidade da Amazônia (UNAMA), através da utilização de um “Jogo Lúdico”, desenvolvido pelos acadêmicos.

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, no qual acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade da Amazônia, tiveram a oportunidade de realizar uma ação de sensibilização acerca da doação de órgãos e tecidos, no dia 27 de setembro de 2019, no hall de entrada da referida universidade.

Como instrumento de sensibilização optou-se por um jogo lúdico, pelo fato deste tornar o processo de ensino-aprendizagem dinâmico e prazeroso, haja vista, que conversar sobre doação de órgãos ainda é visto como um assunto envolto em associações negativas e “pré-conceitos”.

Por isso, foi confeccionado um jogo da memória o qual tem como objetivo encontrar pares de figuras exatamente iguais. Tal instrumento de educação foi escolhido pela acessibilidade que permite a quase qualquer indivíduo participar e por remeter a infância parte prazerosa de nossas vidas.

Assim, como se tratava do Setembro Verde, os pares do jogo eram as figuras dos órgãos que poderiam ser doados (por exemplo: duas figuras iguais de um rim). Desse modo, foi estabelecido um tempo de 30 segundos, para que o participante encontrasse o total de sete pares. Logo, participaram dessa dinâmica, professores e alunos de diversos cursos bem como funcionários da universidade.

Destaca-se que na tentativa de encontrar a figura semelhante, o participante teria que fixar na memória as imagens da peça que desejava encontrar, dessa forma, ele memorizava quais são os órgãos doáveis.

Após o jogo, houve a abordagem individual com os participante acerca da doação de órgãos, com o objetivo de fornecer orientações sobre o processo de captação e transplante de órgãos e tecidos, além de esclarecer dúvidas especialmente em relação ao diagnóstico de Morte Encefálica.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o encerramento da atividade educativa, foram levantados como pontos positivos da dinâmica a participação ativa das pessoas em sanar suas dúvidas e compreender o processo de diagnóstico de morte encefálica, captação e transplante de órgãos. Além disso, notou-se que o ambiente proposto foi considerado agradável ao promover tais discussões e interações, evidenciado principalmente pelo compartilhamento de vivências tanto para demonstrar o conhecimento prévio como para exemplificar melhor os questionamentos.

Quanto aos organizadores da dinâmica, no momento de auto avaliação, identificou-se maior afinidade com questões relacionadas ao processo de doação de órgãos, uma vez que estes precisaram buscar informações acerca do assunto, além do contato com experiências e dúvidas dos participantes. Logo, concluíram que proporcionar espaços equivalentes contribui favoravelmente na formação acadêmica por fornecer uma visão fora do ambiente hospitalar, onde a atuação do enfermeiro (ou outro profissional da saúde) faz-se necessária como forma de impulsionar o debate sobre doação de órgãos no ambiente familiar.

Além disso, o contato com a visão de universitários não restrito a apenas a área da saúde forneceu um amplo debate capaz de evidenciar quão importante é trazer a discussão sobre transplantes de órgãos e tecidos como tema transversal na formação acadêmica, visto que é uma temática que abrange a sociedade em geral.

5 | CONCLUSÃO

Educação em saúde se faz com a participação dos ouvintes no processo de ensino-aprendizagem. Pensando nisso, é de suma importância o desenvolvimento de tecnologias leves, que estimulem a participação ativa dos ouvintes, tendo em vista a facilitação da troca de conhecimento, além de tornar o processo mais dinâmico e efetivo.

Após o término das dinâmicas, percebeu-se maior disposição dos participantes em compreender e discutir sobre doação de órgão. Tal fato evidencia a necessidade de campanhas permanentes de incentivo a doação, com linguagem acessível e utilizando tecnologias que favoreçam as trocas de experiências e transformem o ouvinte em participante de tais espaços.

Além disso, enfatiza-se o estímulo a discussão familiar sobre doação de órgãos, uma vez que o desejo de ser doador em vida tem influência favorável na tomada de decisão da família em ocasiões que o indivíduo se torna um provável doador.

Por fim, propõe-se investir, além de campanhas de divulgação, nos debates em escolas e universidades envolvendo o tema doação de órgãos e tecidos, visto que estes ambientes favorecem as discussões e, conseqüente, propagação das informações obtidas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS. **Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado (2012-2019)**. Registro Brasileiro de Transplantes, v. XXV, n. 4, 2019. Disponível em: <<http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2019/RBT-2019-leitura.pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

BERTASI, R. A. O. et al. **Perfil dos potenciais doadores de órgãos e fatores relacionados à doação e a não doação de órgãos de uma Organização de Procura de Órgãos**. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 46, n. 3, p. 1-8, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rcbc/v46n3/0100-6991-rcbc-46-03-e20192180.pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.175, de 18 de outubro de 2017**. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Diário Oficial da União, seção 1, p. 2, 2017. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/decreto_9175_17.pdf>. Acesso em: 02 Mai 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.211, de 23 de março de 2001**. Altera dispositivos da Lei no 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que “dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento”, Brasília, DF, mar 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10211.htm>. Acesso em: 01 Mai 2020.

CASTRO, E. J. C.; RODRIGUES, N. F.; CASTRO, A. A. P.; SANTOS, M. T.; GONÇALVES JUNIOR, G. P.; MONTEIRO, M. D.; XAVIER, M. B.; GANGANA, L. O. N. **Políticas de Transplantes**. Saúde em Foco, v. 2016, p.543-553, 2016. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/052_politica_transplantes.pdf>. Acesso em: 01 Mai 2020.

COELHO, G. H. F.; BONELLA, A. E. **Doação de órgãos e tecidos humanos: a transplantação na Espanha e no Brasil**. Revista Bioética, v. 27, n. 3, p. 419-429, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/bioet/v27n3/1983-8042-bioet-27-03-0419.pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

HANAUER, M.; BURILLE, A. **Conhecimento e opinião de universitários sobre doação e transplantes de órgãos**. Revista Online de Pesquisa Cuidado é fundamental, v. 12, p. 450-456, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/8505/pdf_1>. Acesso em: 01 Mai 2020.

MARCONDES, C.; DA COSTA, A. M. D.; PESSÔA, J.; COUTO, R. M. **Abordagem familiar para a doação de órgãos: percepção dos enfermeiros**. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 13, n. 5, p. 1253-1263, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236511/32209>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

MONTEIRO, E. T.; ALBUQUERQUE, S. P.; MELO, R. S. **Doação de órgãos e tecidos em hospital público de Pernambuco**. Revista Bioética, v. 28, n. 1, p. 69-75, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/bioet/v28n1/1983-8042-bioet-28-01-0069.pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

MOREIRA, W. C.; BARBOSA, T. M. A.; RIBEIRO, W. R. A.; DAMASCENO, C. K. C. S.; ALENCAR, D. C.; VIEIRA, S. K. S. F. **Assistência de enfermagem no processo de doação de órgãos e transplantes**. Revista Prevenção de Infecção e Saúde, v. 2, n. 1-2, p.32-42, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/4381/pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

RIBEIRO, K. R. A.; PRADO, L. S.; SANTOS, F. R.; GONÇALVES, F. A. F.; BORGES, M. M.; ABREU, E. P. **Morte encefálica e o processo de doação de órgãos: uma atenção ao familiar.** Revista Online de Pesquisa Cuidado é fundamental, v. 12, p. 190-196, 2020. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/7197/pdf_1>. Acesso em: 01 Mai 2020.

SANDRI, J. V. A.; KUSE, E. A. **O significado do sim para a família no processo de doação de órgãos.** Revista Nursing (São Paulo), v. 22, n. 254, p. 3047-3051, 2019. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/254/pg30.pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

SANTOS, J. I. R.; SANTOS, A. D. B.; LIRA, G. G.; MOURA, L. T. R. **Percepção de familiares sobre a doação de órgãos e tecidos.** Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 13, n. 3, p. 578-586, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236473/31530>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

SILVA FILHO, J. B.; LOPES, R. E.; BISPO, M. M.; ANDRADE, A. P. **Enfermagem e a sensibilização de famílias na doação de órgãos e tecidos para transplante: revisão integrativa.** Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 10, n. 6, p. 4902-4908, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11271/12908>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

SOUZA, J. W. R.; SILVA, F. C. V.; BRITO, P. K. H.; SILVA, R. C. R.; ALVES, B.; FERNANDES, M. C. **Fatores dificultadores na realização das tecnologias leves no cuidado do enfermeiro na atenção básica.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 7, n. 3, p. 63-75, 2018. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3061/pdf>>. Acesso em: 01 Mai 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 